

NOME: MARIA CLARA OLIVEIRA SANTOS

TÍTULO: GEEX CIDADANIA E ELEIÇÕES: CONSTRUINDO DIÁLOGOS SÓCIO-POLÍTICOS POSSÍVEIS NA DIVERSIDADE DO VALE DO JEQUITINHONHA

AUTORES: MARIA CLARA OLIVEIRA SANTOS, WENITON WILLIAM FRANÇA, ALANA BACELAR GONÇALVES, ALEXANDRE MARCOS TAMEIRÃO DUARTE, STEPHANIE PAULA DOS SANTOS

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: formação política; eleições; cidadania

RESUMO

OBJETIVOS:

Ampliar o processo de formação cidadã da comunidade local, situando-a na complexidade do Vale do Jequitinhonha.

Desenvolver uma nova consciência acerca do diálogo político-social na construção de uma cidade mais inclusiva.

Fomentar a construção de uma cidadania ativa eleitoral, e a reestruturação de uma cidadania social capaz de inserir-se na dinâmica sócio-cultural de uma cidade Patrimônio da Humanidade.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

Município de Diamantina e alguns de seus distritos

METODOLOGIA:

O projeto partiu do interesse de um grupo de alunos da FCJ em discutir os conhecimentos jurídicos sobre a importância do voto na comunidade de Diamantina. Para tanto, foi realizada uma seleção com alunos interessados que passaram a se reunir semanalmente para discutir temas que envolvem eleições, política e complexidade cultural.

Conjugando o método indutivo e o dedutivo, as abordagens teóricas conduziram para a construção de um arcabouço propositivo que pudesse ser utilizado para enfrentar os obstáculos à difusão da cidadania.

Para a realização das visitas à comunidade externa, priorizou-se um estudo prévio sobre o público alvo de cada encontro, de forma que as dinâmicas utilizadas pelo grupo, e a estruturação do diálogo, pudessem receber todas as diversidades existentes, fomentando um processo de reconhecimento das diversas possibilidades de interação social.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA E/OU EXTERNA

Através de discussões de temas na Faculdade, os alunos preparam apresentações, jogos, palestras, intervenções e dinâmicas voltadas para cada grupo social especificamente, ressaltando a importância de desenvolver uma comunicação adequada para ouvir e responder cada cidadão, dentro de seu contexto específico.

Neste sentido, temas que se relacionam com o desenvolvimento político-social e as regras do procedimento eleitoral são apresentados à comunidade pelos alunos, criando centros de discussão e debate.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

AVELAR, Lucia; WALTER, Maria Inez Machado Telles. Lentas mudanças: o voto e a política tradicional In Opinião Pública, Campinas, vol. 14, nº 1, Maio, 2008, p. 96-122.

DIONNE, Hugues. A pesquisa-ação para o desenvolvimento local. Trad. Michel Thiollent. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

NASCIMENTO, Elaine Cordeiro do. Vale do Jequitinhonha: Entre a carência social e a riqueza cultural In Contemporâneos: Revista de artes e humanidades. n.4. mai-out 2009. Disponível em <http://www.revistacontemporaneos.com.br/n4/pdf/jequiti.pdf> Acesso em abr 2012.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS OU FINAIS

O grupo de pesquisa e extensão cidadania e eleições tem por objetivo levar à comunidade de Diamantina esclarecimento no âmbito jurídico, uma vez que a cidade está localizada no Vale do Jequitinhonha e se destaca por sua diversidade e singularidade. Patrimônio histórico e cultural da Humanidade, Diamantina é porta de entrada de uma região marcada pela complexidade da riqueza do passado e a miséria do presente.

O resgate de ideais importantes para a comunidade e a valorização do patrimônio material e imaterial somente é possível com a participação de todos os setores, sobretudo das instituições e comunidades locais, sendo de suma importância nosso esclarecimento ao eleitor de seus direitos perante os representantes do povo, e a reconfiguração de seus direitos e deveres em uma cidadania que busca bens coletivos e participativos.

Nosso papel fundamental é esclarecer a população através de nossos estudos e pesquisas como alcançar essa cidadania de forma democrática e desempenhar junto aos setores públicos um papel ativo de controle, acompanhamento e fiscalização política capaz de reivindicar seus direitos em participação ativa e para exercer sua cidadania ao longo de todo o mandato, participando do governo e das ações sociais e sendo amparados por um arcabouço jurídico que é, em regra, desconhecido pela população.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

A presente ação desenvolve nos alunos uma responsabilidade especial no tratamento de temas jurídicos, uma vez que os mesmos agora se preocupam em “traduzir” em linguagem popular os temas apresentados em sala de aula e nas discussões da pesquisa.

O contato com diferentes grupos sociais e a necessidade de reproduzir o mesmo conhecimento de maneiras distintas, privilegiando o ouvinte/espectador da comunidade amplia nos alunos uma perspectiva humanística, reflexo de um processo de reconhecimento que exsurge pela colaboração entre iguais, contato e diálogo entre diferentes e pela construção de novas identidades políticas que desenvolverão a mesma comunidade.

Pela compreensão da importância das diferenças e das complexidades, o grupo desenvolve na comunidade o contato com diferentes regras e direitos, muitas vezes desconhecidos, e conduz os alunos a um processo de integração e participação na sua vida comunitária, identificando no “outro” aquele que é, junto a si mesmo, responsável pelo desenvolvimento da sociedade.